

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

JOVENS UNIVERSITÁRIOS DE CURSOS DE BACHARELADO: AÇÕES E REPRESENTAÇÕES SOBRE RELIGIÃO E POLÍTICA

Daiana Nunes da Rosa (PIC, CNPq)
Unespar/Campo Mourão, daiananunesdarosa@gmail.com
Frank Antonio Mezzomo (Orientador),
Unespar /Campo Mourão, frankmezzomo@gmail.com
Cristina Satiê de Oliveira Pátaro (Coorientadora),
Unespar /Campo Mourão, crispataro@gmail.com

RESUMO: O objetivo da pesquisa é entender o perfil dos jovens universitários, ingressantes em 2014 nos cursos de bacharelado da Unespar, câmpus de Campo Mourão, no que se refere às ações e representações sobre religião e política. Buscamos compreender alguns dos elementos imbricados no processo de constituição da identidade juvenil, tendo em vista a vinculação a diferentes cursos de Ensino Superior. Foi utilizada a metodologia *survey*, com a aplicação de questionário on-line aos ingressantes dos cursos de bacharelado do câmpus: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia de Produção Agroindustrial e Turismo e Meio Ambiente. Partindo da multiplicidade dos critérios na definição sobre a categoria juventude, bem como na delimitação etária desses sujeitos, delimitamos o intervalo de 17 a 29 anos, totalizando 157 jovens participantes. O questionário explorado aborda o perfil socioeconômico, bem como as compreensões dos estudantes sobre temas relacionados à religião e à política. Os resultados nos permitem apontar uma permeabilização de fronteiras entre os campos religioso e político, com relevância para a influência exercida pela religião no modo como esses jovens entendem e atuam social e politicamente. Tais influências são perceptíveis, por exemplo, quando os jovens alegam a importância de Deus e da religião para resolver problemas sociais. Além disso, parte dos jovens pesquisados declara que sua igreja influencia a participação em movimentos sociais através das orientações presentes nas pregações, pelas diversas pastorais ou grupos, e principalmente por meio do estímulo dos líderes religiosos. Ademais, evidencia-se uma predominância de católicos e de evangélicos, ao mesmo tempo que parece haver uma mentalidade de tolerância, uma vez que a maioria dos jovens discorda de que a sua religião/crença seja a única verdadeira.

Palavras-chave: Jovens universitários; religião; política.